

PENSAR É CRIME: A MÚSICA COMO MEIO DE PROTESTO NA DITADURA MILITAR NOS ANOS DE 1967 E 1968.

NAGILA BATISTA COELHO, RAFAEL BRUNO DA SILVA SOUZA, NADIA GOMES COELHO, MARIA LEYLYLANIA FERREIRA DA SILVA,

Propomos com este discutir acerca dos valores idealizados pelo Tropicalismo que eram contrários aos interesses da ditadura militar recém-instalada no país, além de analisar algumas das canções censuradas pelo extinto órgão de censor DCDP (Divisão de Censura de Diversões Públicas) e o comportamento dos integrantes do movimento. A musica não só embala canções, mas tem também o poder de passar mensagens de forma direta ou indireta para quem a escuta por esse motivo muitos compositores foram perseguidos durante o regime militar em 1968 essa perseguição começou por conta dos movimentos estudantis sendo esses um dos maiores inimigos do mesmo que passaram a ter voz ativa através da musica, essa começou a atingir os militares falando o que não se permitia tornando-se uma ameaça para o regime militar com os grandes festivais de MPB tendo em sua formação movimentos como a tropicália que era mais voltado para o teor social-cultural do que mesmo politico.

PALAVRAS-CHAVE: TROPICALISMO, MUSICA, CENSURA, DITADURA, PROTESTO

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA